

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PLENÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS DA REGIÃO
2 HIDROGRÁFICAS E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ,
3 realizada no dia 26 de julho de dois mil e vinte e quatro às 09h30 com quórum de segunda
4 chamada, em regime híbrido, com membros participando presencialmente e por meio de
5 videoconferência (gravação disponível), com o seguinte ponto de pauta: **1) Aprovação da**
6 **pauta do dia; 2) Projeto Rio Inclusivo & Sustentável ONU Habitat; 3) Estratégia de**
7 **participação do CBH-BG na revisão do Plano Nacional de Adaptação à Mudanças**
8 **Climáticas; 4) Aprovação das atas de 13/06 e 28/06; 5) Renovação do Contrato de**
9 **Gestão INEA 67/22 - Manutenção da Entidade Delegatária; 6) Relato sobre atividades**
10 **dos Comitês de Monitoramento de Contratos de Gestão e posicionamento do CBH BG**
11 **quanto ao direito à voto dos Municípios naqueles colegiados; 7) Relato sobre o**
12 **Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas – ERCOB; 8) Relato sobre**
13 **comissões temáticas e GTs do Fórum Nacional de CBH; 9) Adesão do CBH-BG à Rede**
14 **de Fóruns da Juventude de Água e Clima; 10) Aplicação da metodologia de auto**
15 **avaliação da Governança do CBH-BG (OGA) e 11) Informes gerais.** Às 14h18, a Sra.
16 Adriana Bocaiuva, Diretora Presidente do CBH-BG, dá início à reunião abrindo o primeiro
17 ponto de pauta **1) Aprovação da pauta do dia.** A Sra. Adriana Bocaiuva lembra aos
18 participantes que de acordo com o regimento os itens pautados e não discutidos na plenária
19 anterior, devem ser tratados na plenária seguinte, no início da reunião. Desta forma foram
20 inseridos os pontos de pauta nº2 e nº3. Além desta inclusão, o ponto de pauta para tratar
21 sobre a renovação do contrato de gestão foi realocado para ser o 5º ponto a ser tratado nesta
22 plenária. Com a pauta aprovada, a Sra. Adriana Bocaiuva abre então o ponto de pauta nº **2)**
23 **Projeto Rio Inclusivo & Sustentável ONU Habitat;** com a palavra, a Sra. Carolina Martins
24 fez a apresentação do ponto. O Sr. José Paulo informou que Aruan (ONU Habitat) solicitou
25 que cada comitê de bacia indique um desafio para participar, mas que o prazo está se
26 encerrando, sugerindo que o CBH-BG possa submeter um desafio pelo Leste e outro pelo
27 Oeste. A Sra. Adriana Bocaiuva ficou de consultar o Aruan para tentar viabilizar a proposta
28 sugerida pelo Sr. José Paulo. Dando início ao ponto de pauta nº **3) Estratégia de**
29 **participação do CBH-BG na revisão do Plano Nacional de Adaptação à Mudanças**
30 **Climáticas;** a Sra. Adriana Bocaiuva apresentou o ponto de pauta e de que forma o CBH-BG
31 e as instituições que o compõem poderão participar desta revisão, informando que tão logo o
32 cronograma com as datas seja liberado, o mesmo será encaminhado aos participantes do
33 CBH-BG. Seguiu-se então para o ponto de pauta seguinte: **4) Aprovação das atas de 13/06**
34 **e 28/06;** o Sr. João Alberto solicitou que as minutas enviadas para análise contenham a lista
35 de presença. A Sra. Adriana Bocaiuva fez sugestões de inclusões e ajustes que foram
36 acatadas e inseridas nas atas. O Sr. José Paulo solicitou que fosse dado publicidade ao
37 controle de frequência das plenárias realizadas nesta gestão. Colocada a aprovação das atas
38 em votação, as mesmas foram aprovadas pelo plenário. Encaminhamento: Que a secretaria
39 executiva volte a inserir a relação dos presentes e faltantes nas minutas das atas que são
40 enviadas para análise e aprovação. Dando início ao ponto de pauta nº **5) Renovação do**
41 **Contrato de Gestão INEA 67/22 - Manutenção da Entidade Delegatária;** a Sr. Adriana
42 Bocaiuva passou a palavra para a Sra. Livia Correa, assessora da diretoria da Agevap em
43 Resende, que apresentou ao plenário o Sr. Marcos Jorge, contratado pela Agevap como
44 gerente do contrato de gestão do CBH-BG e informou que a Sra. Carolina Martins passou a
45 ser a Coordenadora de Núcleo em atendimento ao mesmo contrato. O Sr. Marcos Jorge se



46 apresenta ao comitê, informando sobre sua experiência profissional e sobre sua passagem
47 como membro do comitê, informando ao comitê também a chegada da Sra. Flavia Oliveira,
48 que assumiu o cargo de especialista administrativo no contrato de gestão do BG. A Sra.
49 Carolina Martins apresentou o histórico da execução do contrato de gestão Inea 67/2022 (cujo
50 prazo se encerra em dezembro de 2024), os indicadores de desempenho estabelecidos e fez
51 uma análise do cumprimento do contrato e dos trabalhos realizados pela delegatária.
52 Esclareceu que a delegatária não pode assinar contratos, tanto novos quanto aditivos ou
53 prorrogações, cujo prazo de execução ultrapasse a vigência do contrato de gestão atual.
54 Desta forma, para que a delegatária consiga dar andamento nas contratações deliberadas e
55 aprovadas, se faz necessário que o CBH-BG defina se irá renovar o Contrato de Gestão Inea
56 67/2022. O Sr. Magno Neves, coordenador do GACG (Grupo de Acompanhamento do
57 Contrato de Gestão) se manifestou dizendo que a orientação do GACG é iniciar as
58 negociações para a renovação, mas que, entretanto, há cláusulas que querem que sejam
59 debatidas, como a restrição de contratação para participantes do CBH-BG. A Sra. Adriana
60 Bocaiuva esclarece que o que a plenária debaterá e decidirá nesta reunião é a intenção de
61 renovar o contrato com a atual entidade delegatária e não as cláusulas contratuais, que serão
62 discutidas e definidas em outra oportunidade. Continuou, explicando que o contrato só será
63 assinado no fim do ano de 2024, mas que para dar andamento nas tratativas e contratações,
64 inclusive de profissionais que já foram selecionados, para completar o efetivo necessário para
65 o atendimento do CBH-BG, se faz necessário que o comitê delibere e se posicione
66 formalmente sobre a intenção de renovar o contrato. O Sr. Marcio Franco, assessor da
67 Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental do Inea, reitera a necessidade do
68 comitê se manifestar sobre essa decisão o quanto antes para que o órgão ambiental possa
69 também dar prosseguimento na sua atuação. Opina que atualmente, comparando com os
70 outros comitês que teve a oportunidade de visitar pelo país, não enxerga outra entidade
71 delegatária que pudesse ser muito melhor do que a atual, pois todas tem os seus prós e
72 contras. Defende que o comitê, caso delibere a favor da renovação, que o faça pelo prazo de
73 5 anos, que é tempo padrão dos outros contratos de gestão, para que se possa desenvolver
74 trabalho melhor, de planejamento de longo prazo e de execução dos recursos que estão
75 acumulados em conta. Esclarece que não o que se temer no prazo de cinco anos, pois
76 havendo motivo, o contrato poderá ser rescindido a qualquer tempo. A Sra. Flávia Lanari
77 solicitou que fosse registrada nesta ata a sua fala: “As características específicas de cada
78 CBH, como por exemplo o nº amplo (6) de Subcomitês do CBG além das CTs e GTs, devem
79 ser levadas em consideração, não dá pra generalizar e padronizar tudo, colocar num pacote
80 só. Há necessidade de se garantir que as necessidades de cada CBH sejam garantidas”. Diz
81 ainda que uma renovação poderia acontecer “desde que atendendo realmente as demandas
82 dos Subcomitês. Hoje isso não acontece. Um mínimo, como as memórias de TODAS as
83 reuniões, o registro delas em texto a ser aprovado pelo Plenário, é fundamental. É a memória
84 e a garantia de que o que o Subcomitê definiu, que será realmente levado a cabo e executado.
85 Cinco anos são mais do que 2 mandatos! Um absurdo essa ideia do Inea”. Após debates e
86 discussões, foi colocado em votação para que o comitê deliberasse sobre a intenção de
87 renovar o contrato de gestão com a Agevap, por um prazo de 4 ou 5 anos. Votou contra a
88 Sra. Flávia Lanari que solicitou que fosse registrado o motivo do seu voto contrário: “sou contra
89 a extensão do contrato para 4 ou 5 anos, uma vez que essa extensão ultrapassaria o tempo
90 de mais do que 1 mandato”. Com o restante do plenário sendo a favor e sem nenhuma



91 abstenção, o CBH-BG deliberou a favor da renovação do contrato de gestão com a Agevap,
92 por um prazo de 4 ou 5 anos (a definição do tempo exato, se 4 ou 5 anos, será discutida e
93 definida futuramente junto com as cláusulas contratuais). A Sra. Adriana Bocaiuva sugere que
94 o GACG organize as informações e traga para o debate no CBH-BG, ao longo dos próximos
95 meses, sobre quais são os desejos e necessidades do comitê/subcomitês que não estão
96 sendo devidamente amparados e atendidos pelo contrato e pelo formato atual de atendimento
97 da Agevap. A plenária deliberou como encaminhamento: que os coordenadores de câmaras
98 técnicas e subcomitês estimulem e provoquem os seus membros para contribuírem com
99 melhorias para o contrato de gestão e que essas contribuições sejam encaminhadas para o
100 GACG. A Sra. Jacqueline Guerreiro lembra que há um formulário de avaliação, aprovado em
101 plenária, para ser utilizado nesse processo. Passando ao ponto de pauta nº **6) Relato sobre**
102 **atividades dos Comitês de Monitoramento de Contratos de Gestão e posicionamento**
103 **do CBH BG quanto ao direito à voto dos Municípios naqueles colegiados;** a Sra. Adriana
104 Bocaiuva passou a palavra para o Sr. Elielson, que fez o seu relato a partir da participação
105 nas reuniões do comitê de monitoramento. Seguiu-se um debate sobre o regimento interno
106 dos Comitês de Monitoramento e a forma de participação dos municípios, que pelo regimento
107 atual não têm direito a voto. Após as discussões a explanações sobre os diferentes pontos de
108 vista sobre a questão, foi colocado em votação se o plenário é favor ou não de que seja
109 encaminhada pelo CBH-BG a solicitação de revisão do regimento interno dos Comitês de
110 Monitoramento de Contratos de Gestão, para que o mesmo passe a permitir a participação
111 dos municípios com direito a voto em suas decisões. Com voto contra do Sr. Licínio Rogério
112 e da Sra. Valéria Marques, a plenária aprovou o encaminhamento de que o CBH-BG sugira a
113 revisão do regimento interno dos Comitês de Monitoramento de Contratos de Gestão, para
114 que o mesmo passe a permitir a participação dos municípios com direito a voto em suas
115 decisões. **7) Relato sobre o Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas –**
116 **ERCOB;** A Sra. Adriana Bocaiuva pediu que os membros que participaram do encontro
117 apresentassem o seu relato. O Sr. José Paulo, a Sra. Jacqueline Guerreiro e a própria Sra.
118 Adriana Bocaiuva relataram as suas participações e observações sobre o encontro. Após as
119 considerações, passou-se para o ponto de pauta nº **8) Relato sobre comissões temáticas**
120 **e GTs do Fórum Nacional de CBH;** a Sra. Jacqueline Guerreiro fez a apresentação do ponto
121 de pauta, onde relatou o que foi apresentado por ela, representando o CBH-BG, na oficina de
122 educação ambiental do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, realizada na
123 tarde do último dia do Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas. A perspectiva
124 da mesa no ERCOB foi de apresentar todo o arcabouço teórico metodológico do que é
125 educação ambiental em comitês de bacias hidrográficas, o que foi feito pelo CBH-BG. Já na
126 oficina de educação ambiental da última tarde foi possível apresentar o percurso e do histórico
127 da educação no comitê da Baía de Guanabara. Encaminhamento: disponibilizar as
128 apresentações que foram realizadas pela Jacqueline Guerreiro no ERCOB para os membros
129 da plenária do CBH-BG. **9) Adesão do CBH-BG à Rede de Fóruns da Juventude de Água**
130 **e Clima;** A Sra. Jacqueline Guerreiro apresentou o ponto de pauta, sendo complementada
131 pela Sra. Adriana Bocaiuva, que esclareceu que por formalidade a adesão do comitê a
132 qualquer fórum ou rede deve ser aprovada no plenário, mas que não há qualquer custo
133 envolvido nessa participação. A adesão foi colocada em votação, sendo aprovada pelo
134 plenário. Encaminhamento: por meio da comissão científica de extensão e eventos, solicitar
135 a todos os membros que estão participando de conselhos gestores, fóruns e redes que



136 apresentem um relato sobre as suas participações nestes colegiados para a plenária do CBH-
137 **BG. 10) Aplicação da metodologia de auto avaliação da Governança do CBH-BG (OGA);**
138 A Sra. Jacqueline Guerreiro informa que enviará aos membros do CBH-BG, por meio da
139 secretaria executiva, duas apresentações junto com um arrazoado da CTEM relacionado a
140 este ponto de pauta, fazendo um resgate histórico do protocolo de governança das águas.
141 Encaminhamento: Assim que receber os arquivos da Sra. Jacqueline Guerreiro, a secretaria
142 executiva encaminhar os mesmos para os membros do CBH-BG. Encerradas as pautas da
143 reunião, passou-se ao item de pauta **11) Informes Gerais.** Ao fim dos informes, às 12h58 foi
144 encerrada a reunião plenária ordinária do CBH-BG.

145 **Lista de instituições presentes**, titulares e suplentes, do Comitê da Região Hidrográfica da
146 Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá (CBH-BG).
147 Representando o poder público: CRBio da 2º região RJ/ES: Valéria Lima Marques de Sousa;
148 Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – SEAS: Tamara Grisolia Fernandes;
149 INEA: Luiz Constantino da Silva Junior; Prefeitura do Município de Tanguá: Elielson Teixeira
150 da Silva; Prefeitura de Itaboraí: Raoni Cardoso; Prefeitura Municipal de Cachoeiras de
151 Macacu: João Alberto Antunes Ribeiro; Prefeitura Municipal de Belford Roxo: Roberto
152 Ricardo. Representando a Sociedade Civil: APALMA - Flávia Lanari Coelho; IBDA – Magno
153 Neves; REDECCAP - Rejany Ferreira dos Santos; FAMRIO - Licínio Machado Rogério; UNIG
154 - Gisele Dornelles Pires; UFRJ – Jose Paulo Azevedo; Trama Ecológica – Jacqueline
155 Guerreiro; Associação dos Protetores do Mar – Andresse Maria Gnoatto; AMALGA – Adriana
156 Bocaiuva; Ecomarapendi – Vera Chevalier e IEDHMA – Silvana Moreira. Apresentaram
157 justificativas para a ausência as seguintes instituições/representantes: Secretaria de Estado
158 de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais do Rio de Janeiro - André
159 Luiz Medeiros de Souza, por estar em evento externo pela Secretaria; Águas de Niterói -
160 Halphy Cunha Rodrigues justificou que não poderia participar desta Plenária Ordinária do
161 CBH BG, convocada para essa sexta-feira às 09h, em virtude de Reunião agendada pela
162 COBRAPE, Instituição responsável pela elaboração do Plano de Saneamento da Região
163 Metropolitana do Rio de Janeiro (PlanSAN) no Instituto Rio MetrÓpole (IRM) nesta mesma
164 ocasião; Defensores do Planeta - Mauro André dos Santos Pereira, por estar acompanhando
165 a agenda ambiental das olímpiadas. Por fim, estiveram presentes como convidados: Gisela
166 Pequeno Guimarães Côrrea (Promotora de Justiça - MPRJ); Marcos Basbaum (CTSAM –
167 CBH-BG); Humberto Saito (SEAS); Márcio Franco e Raquel Emerick Mencarini (INEA); Livia
168 Correa, Marcos Filgueiras Jorge, Jannyne Amorim, Carolina Martins e Nilmar Magalhães
169 (AGEVAP) e Amparo Cavalcante (Doutoranda UFRJ).

170
171

Adriana Bocaiúva
Diretora Presidente do CBH-BG

